O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Silv. Teixeira á rua A. Raiol.

Noturno: Pôvo á rua J. Távora.

O Combate

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.

G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor—Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Terça-feira 17 de Julho de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000. | Num. 2.602

Defenda-se, sr. Basilio!...

A atitude do Sr. Basilio Sá, mostrando-se abespinhado com o artigo que traçamos sobre a demora verificada na conclusão do inquerito aberto a proposito da aplicação da verba destinada ao combate do Alastrim neste Estado, artigo com que tivemos em mira, não a defesa do ex-diretor do Departamento de Saúde e Assistencia, como se lhe meteu no bestunto, mas tão somente profligar o descaso revelado pelo Governo num assunto que tanto interesse despertou ao povo maranhense, a quem se não póde tolher o direito de fiscalisar a aplicação dos dinheiros publicos,—tal atitude bem merece mais alguns reparos, que nos permitimos a liberdade de fazer, na esperança de que o Sr. Basilio venha novamente á fala, para dar as explicações, que, porventura, lhe pareçam cabiveis, contestando-nos, si lhe fôr possivel!

Antes, porém, queremos deixar consignada a semelhança do gesto do celebre autor do furto das procurações eleitores do dr. Marcelino Machado, com o de um seu irmão siamez que, dirigindo-se ao Major Magalhães Barata, Interventor Federal no Pará, em telegrama de felicitações que se vê publicado no livro «Sobre os Mosaicos do Inferno», do dr. José Ribeiro, á pag. 158, assim se expressou:

«...*Recebendo eu* como cada um dos auxiliares de Vossencia, um «estrilo» em cada dia, quizera eu, mesmo afastado das funções que exerço, recebe-lo em cada hora, contanto que permaneça Vossencia, por longos anos, no Comando supremo do nosso Estado, para a grandeza desta Terra em que os proprios mortos da Revolução, si resuscitassem, teriam acanhamento de dizer: «eu fiz alguma coisa por ela», ante a evangelica abnegação de Vossencia, nunca esmorecendo, prejudicando saúde, envelhecendo, sacrificando amisades Etc».

Diz o sr. Basilio, em sua famigerada carta publicada no «O Imparcial» do dia 14 do corrente:—

«...Antes de mais nada, jamais encomendei ao «Combate» aquela defesa, mesmo porque de nada sou acusado. O que, porém, está a transparecer é um geito de especulação contra o Interventor Cap. Martins de Almeida, como se houvesse nisso qualquer manifestação deprimente para o meu caso, de que fosse ele o principal promotor. O que existe de verdade nesse ato do Cap. Martins de Almeida, foi o justificavel empenho em apreciar a honestidade de seus auxiliares, qual aconteceu no meu caso, na qualidade de Diretor do Departamento de Saúde e Assistencia, em face das despezas feitas com a epidemia do Alastrim».

Como vêem os leitores, enquanto que o auxiliar do Major Barata se comprazia com os «estrilos» diarios do seu chefe, o sr. Basilio Sá bate palmas ao Interventor Martins de Almeida por haver posto em duvida a sua honestidade—sobre a qual, aliás, verdade seja dita, ninguem nesta terra tem mais ilusões! — mandando, para constatal-a, abrir o ruidoso inquerito a que nos vimos referindo!

E, no final de tudo, com uma desfaçatez capaz de fazer corar um frade de pedra, ainda afirma que «não ha nisso qualquer manifestação deprimente para o seu caso!...

Escreve ainda o sr. Basilio:—

«Para colocar o digno Interventor de minha terra em ambiente de desafogo na apuração de qualquer responsabilidade que porventura existisse sobre mim, tratei de me afastar daquele cargo, conforme ato oficial nesse sentido».

Ninguem ignora em que condições deixou o sr. Basilio o cargo que exercia.

E' pena, todavia, que a *expontaneidade* do seu gesto não tivesse precedido ao arranjo das contas de pneumaticos, vitelos etc., com que procurou encobrir, entre outras coisas do conhecimento publico, as celebres diarias com que se pagou e fez distribuir a varios outros funcionarios da Repartição sob sua direção, independente de autorisação do Secretario Geral, conforme constava das folhas que, depois de pagas, desapareceram misteriosamente...

Ha mais e melhor.

Fala-se por exemplo, num segundo pagamento do novo Carro-Ambulancia, que, já havendo sido pago, pelos cofres do Estado, na Administração do cel. Saldanha, anterior á do cap. Martins de Almeida, por quantia superior a vinte contos de reis, teria sido novamente «pago», pela verba do Alastrim, para tal se exigindo um segundo recibo da firma vendedora, que só teria fornecido o precioso documento mediante uma resalva.

Estaria o atual governo no conhecimento desse escandaloso fato,—que a ser verdadeiro, envolve uma lesão á fazenda nacional, de vez que a verba do Alastrim foi fornecida, para fim certo, pelo Governo Federal,—quando determinou a abertura daquele inquerito?

Ou, pelo contrario, teria razão o sr. Basilio quando dizia agir, na pratica desses atos, de ordem da Administração Martins de Almeida, que aquele, por ultimo, vinha censurando abertamente, dizendo faltar-lhe idoneidade para puni-lo, visto como tambem havia desviado a verba do Alastrim para as aquisições feitas, no Rio, de selos do consumo e de perneiras para a Força Publica?

E aqueles documentos que o sr. Basilio fez transcrever no Cartorio do Registro de Titulos e documentos, e se acham lançados no Livro B—n. 10, ás fls. 130 verso, sob numeros 1.356, 1.357 e 1.358?

Si não havia sobresalto da sua parte, isto é, si a verba federal tiver ao destino conveniente e fôra escrupulosamente aplicada, para que expôr o autor daqueles documentos—o atual 1º delegado desta capital, dr. Joel de Andrade Servio?

Vamos, sr. Basilio, responda-nos, si é capaz!

O Chefe do Partido Republicano

congratula-se com o povo maranhense

RIO, 17—(Via Western)—Levo a todos os meus conterraneos congratulações pela promulgação da Constituição, de 16 de julho, que consubstancia as aspirações do povo brasileiro.

Irei abraçar os amigos por ocasião do pleito de outubro, quando o Maranhão pela vontade de seus filhos consolidará as conquistas do novo regime, marchando para destinos novos.

Marcelino Machado

Dr. Tavares Neves

Assinala a data de hoje o aniversario natalicio do nosso ilustre conterraneo Dr. Manoel

Tavares Neves Filho, Diretor da Assistencia á Infancia e Chefe de Clinica e Alienados, da Santa Casa de Misericórdia.

Medico de real conceito e humanitario dotado de belas qualidades de espirito e coração, o Dr. Tavares Neves, que á pobreza desamparada tem prestado inumeros serviços, receberá, com certeza, dos seus numerosos admiradores inequivocas demonstrações de apreço entre outras uma lembrança que os seus amigos acharam por bem oferecer-lhe na data de hoje.

«O Combate», que se acostumou a admirar o carater sem maculas de Tavares Neves, que é um desses espiritos sadios da nova geração, porque, na verdade, nunca recuou ante os obstaculos, fazendo da sua profissão um verdadeiro sacerdocio, abraça-o cordialmente neste dia de festa tambem para nós.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral no Maranhão

Devido constantes reclamações referentes serviço eleitoral chegadas conhecimento Tribunal Regional chamo vossa atenção seguinte telegrama aliás já publicado «Diario Oficial» recebi presidente Tribunal Superior (dois pontos aspas) CIRCULAR 47—Estou confiante todos trabalhos alistamento que tende tomar grande incremento devido praso proximas eleições sejam realizadas na maior ordem possivel. Nos termos circular anterior pleito três maio Serviço Eleitoral prefere a qualquer outro mas nesse serviço não pode haver preferencia seja para quem fôr (Ponto aspas) Por minha vez fico igualmente confiante de que serviço eleitoral nessa zona correrá máxima regularidade respeito lei (vg) completa imparcialidade respectivos funcionarios de modo que todos interessados confiem plenamente justiça eleitoral neste Estado. Atenciosas saudações.

Teixeira Junior
Presidente Tribunal Regional

* * *

O Presidente deste Tribunal expediu aos Juizes Eleitorais desta Região as seguintes circulares:

Devidos efeitos comunico-vos Tribunal Superior resolveu seguinte dois pontos—São validos para inscrição processos qualificação iniciados ou despachados até vespera data entrou vigor esta Região decreto 24.129 dezesseis de abril findo Ponto Resolveu considerar validos titulos eleitores cujos processos inscrição foram despachados juizes sédes zonas depois dez abril ano findo e antes vigencia decreto 24.129 e desde que não tenha sido feito processo cancelamento Ponto Juiz Eleitoral póde considerar ex-oficio despacho indeferimento processo inscrição por terem chegado suas mãos depois dez abril ano findo Ponto Para efeito inscrição é valida qualificação ex-oficio funcionario publico ainda que este tenha deixado exercer cargo lhe haja assegurado tal qualificação Ponto Atenciosas sadações.

Teixeira Junior
Presidente Tribunal Eleitoral

RUTH COSTA LEITE

Emilio Lobato de Azeredo, Maria José Leite Azeredo e Margarida Costa Leite, genro e filhas da inesquecivel RUTH COSTA LEITE, agradecem penhorados a todos os amigos que a confortaram durante a sua enfermidade e a acompanharam até sua ultima morada. Outrosim, convidam a todos os parentes e amigos para assistir a Missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 6,30, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que antecipadamente apresentam os seus agradecimentos.

Luís Alfredo Neto Guterres

Viuva, filhos, genros e demais parentes do saudoso LUIS ALFREDO NETO GUTERRES, convidam aos amigos do extinto para a missa que em sufragio de sua alma será celebrada no dia 20 de julho, ás 6 1/2 horas, na Capéla do Colegio Santa Tereza, trigessimo dia do seu falecimento.

Por mais esse ato de piedade cristã, confessam-se, desde já, sumamente agradecidos.

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas:—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—*Telefone, 549*

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000
UM SEMESTRE ...... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermenegildo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na* ***RIANIL***

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim).

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG. MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento—de Ferragens de Colins —Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

Sabão Martins

é o melhor e preferido por todos

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a **RIANIL**, vende a preços sem competencia

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os desenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 — Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontade do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verificarem os seus preços.

Associação dos Empregados no Comercio do Maranhão

(Sindicato de Classe)

CURSO PRATICO DE COMERCIO

FISCALISADO PELO GOVERNO DO ESTADO

Aulas noturnas para ambos os sexos | Programas rigorosamente executados

Excelente corpo docente—Frequencia obrigatoria

Instrução teorico-pratico, habilitando para a carreira Comercial. Curso especial de atlabetisação.

CURSO DE ANEXO:—As matriculas deste curso, encerrar-se-ão no dia 15 do corrente mez.

INFORMAÇÕES—Todos os dias uteis, das 7 ás hora da noite, na Séde—Rua Joaquim Tavora n. 284.

Centro Eletrico

J. GONÇALVES DOS SANTOS

Rua Osvaldo Cruz, 19 — São Luiz—Maranhão

Com grande stock de Materiais Eletricos para Instalações, Lampadas de todos os tamanhos e voltagem, Pilhas Americanas Eveready Novas e Lanternas focalizaveis.

Preços sem competidores

TODOS AO

Centro Eletrico

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAPAGÉ

Chegará neste porto sexta-feira 27 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

ITANAGÉ

Chegará neste porto sexta-feira 3 de Agosto e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

Vapores esperados do Norte

ITAIMBÉ

Chegará neste porto sabado 21 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Maceió Baía, Vitoria Rio de Janeiro Santos Rio Grande Porto Alegre.

ITAPAGE

Chegará neste porto, terça-feira 3 de Agosto e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Natal Recife, Maceó, Baia Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió Aracajú, Ilhéus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú Florianopolis Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnificas acomodações em primeira, segunda e terceira classes, grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool ou aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas da vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarques mais informações com o

Agente:—ARACATY CAMPOS

Avenida D. Pedro II N. 74 — Telefone 74

Banco dos Empregados no Comercio

(SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

Movimento mensal, mais de	100:000$000
Capital subscrito, mais de	70:000$000
Capital realizado, mais de	50:000$000
Fundo de reserva, mais de	3:000$000

O seu balancete de Janeiro de 1933, acusava as seguintes principais cifras:

Capital subscrito	28:000$000
Capital realizado	14:858$000
Fundo de reserva	251$160

Por estes algarismos fica evidenciado o progresso deste Banco, que apesar de contar menos de 2 anos de existencia já tem um movimento bastante animador.

O seu ultimo dividendo foi de 8 %

Preferi, pois, comprar as suas ações envez de fazerdes depositos, com juros infimos em outros Bancos os quais não dão nem mais de ... a. a. de compensação. Ou então procurai uma das muitas modalidades de deposito que o mesmo possue, para colocardes a vossa economia a juros que nenhum outro Banco faz hoje.

Vida Social

Angustia

Ao poeta Sebastião Correia

Vasar, procuro hoje em triste verso
Esta dor infernal que me crucia
Porque o destino cruel, atroz, perverso,
Me vai roubando aos poucos a alegria.

Pesaroso eu vou carpindo o adverso
Destino inexoravel que sacia
O seu desejo, me trazendo imerso
Na mais profunda e tetrica agonia.

Sentado, triste á sombra de mangueira
Recordo-me daquela era fagueira
Em que tive no amor deslumbramentos.

E contemplando meu sonho arruinado
Sinto o meu coração amargurado
Soltar no peito gritos e lamentos!

Rosario, 13 | 7 | 34.

Ribamar Coelho

ANIVERSARIOS

Clovis Valois — Faz anos hoje o joven farmacolano Clovis Valois, filho do sr. Raimundo Valois acreditado comerciante, em nossa praça.

Ao aniversariante que se tem distinguido nos seus estudos, mandamos as nossas felicitações.

Srta. Custodia Leitão —Vê transcorrer, hoje, sua data natalicia, a distinta senhorita Custodia Leitão, filha do sr. Joaquim Mariano Leitão, funcionario da E. F. S. Luis—Terezina.

Alexandre Aroso— Assiste hoje a passagem do seu natalicio o estimado cavalheiro Alexandre Joaquim Aroso, comerciante em nossa praça.

Randolfo Costa—Festejou, ontem, o seu natalicio o sr. Randolfo Costa, mestre geral das oficinas do Loide Maranhense.

Dr. Djalma Marques — Aniversaria-se, hoje, o sr. dr. Djalma Marques, diretor do Hospital Geral de Assistencia e acatado clinico maranhense.

«O Combate» cumprimenta-o.

Severo Costa—A data de hoje marca o transcurso do aniversario natalicio do sr. Severo Costa, funcionario do Banco do Brasil.

Fazem anos hoje :

A senhora :

—Maria do Carmo Parada da Rocha, esposa do sr. Luiz Gonzaga da Rocha, oficial do Exercito.

As senhoritas:

—Edelsuita Garcez;
—Maria do Carmo Pinto, filha do sr. Leoncio Rocha Pinto, comerciante local;
—Rita Sousa, filha do sr. Amancio Sousa;
—Ivone Viana, filha do sr. José Honorio Viana, inspetor do Telegrafo Nacional;
—Elza Duarte Alves.

Os jovens :

—José da Silva Novais, filho do sr. Pio Novais;
—Amadeu C. de Azevedo, filho do extinto Eurico V. de Azevedo;
—José do Carmo Silva Morais;
—Marcelino Nunes, academico de Odontologia.

Os cavalheiros :

—Alexandre da Costa Nunes;
—André Cursino Silva;
—José Nunes, cabo do 24 B|C.

A todos os nossos cumprimentos.

CASAMENTO

Enlace Pereira—Gomes —Consorciaram-se, hoje, civilmente, a gentil senhorita Ester Bastos Pereira e o sr. Benedito Sardinha Gomes, habil artista.

O ato teve logar no Forum, ás 14 horas, servindo de paraninfos, os srs. Manoel Jansen Pereira Junior e esposa, Benedito Everton e esposa e Manoel Ramos e esposa, e a professora Zila Paes.

Ao joven par, auguramos risonho porvir.

HOMENAGEM

Heitor Fróis da Cruz — Os funcionarios da Serviço de Classificação de Algodão, querendo dar, num gesto expontaneo, uma demonstração de jubilo pelo regresso do Rio de Janeiro do sr. Heitor Fróis da Cruz, chefe daquele Departamento Federal, ofereceram-lhe ante-ontem, no «Bar Maranhense», um lauto almoço, que decorreu num ambiente da mais franca camaradagem.

Dizendo da significação desse agape intimo e interpretando o sentir dos seus colegas, usou da palavra o sr. José Justino Pereira, Chefe do Posto de Classificação em Caxias, que disse, em breves e expressivos periodos das qualidades morais e de inteligencia que ornamentam a personalidade do homenageado.

Em palavras repassadas de gratidão pela prova de estima e consideração que acabava de receber dos seus subordinados, tomou por ultimo a palavra o sr. Heitor Fróis da Cruz, encerrando o agape, mais ou menos as 14 horas, deixando as suas palavras a mais viva impressão no espirito de todos os presentes.

OFERTAS

O sr. Delmiro Botelho, esforçado representante em nossa praça do Instituto Galeno, do Rio de Janeiro, ofereceu-nos amostras dos produtos «Tonopan, Biargil e Vanosoro», de fabricação daquele estabelecimento.

Gratos pela oferta.

Partido Republicano

Escritorio Eleitoral á rua Dr. Herculano Parga, antiga da Palma, n. 58-primeiro andar.

Funcionará todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

O problema da pesca no Maranhão

V

ADMINISTRAÇÃO

A administração a cargo das Colonias Cooperativas de Pescadores constitue tarefa ardua e quiçá superior ás forças dos mais devotados patriotas. O dever que lhes é imposto pode ser sintetizado nesta formula : «beneficiar o pescador contra a vontade deste, em meio completamente adverso e sem dispôr de armas para o imperioso combate». De fáto, já vimos em capitulos anteriores como e porque o pescador é apatico, vejamos agora, como e porque deles se servem inescrupulosos negociantes do litoral, para combater a Colonia e, nessa campanha criminosa e impatriotica, encontram apoio em outras classes, e ás vezes nas proprias autoridades obrigadas pela legislação a amparar as diretorias das Colonias.

E' que o pescador constitue a grande massa do litoral e a sua emancipação, segundo a crença do negociante litoraneo, seu senhor absoluto, acarretará, para este, senão a ruina completa, pelo menos grandes danos, de vez que virá pôr termo ás milagrosas vantagens dos negocios sem concorrencia.

As demais classes solidarizam-se com os negociantes e ás veses lhes servem até de instrumento, porque tambem estão na dependencia deles e alimentam infundado ciume e inveja do pobre homem do mar, temendo que ele, apoiado por uma colonia forte, venha a se tornar poderoso, destacando-se no meio.

A Colonisação impõe ao pescador o pagamento de uma contribuição em troca de inumeraveis beneficios.

Nos estatutos oficiais se promete tudo quanto seria licito a um proletario ambicionar para torná-lo feliz. Como, porém, nada ou quasi nada foi feito, os mal intencionados inimigos aproveitam-se disso para a campanha surda e insidiosa contra a Colonia, embora saibam que, neste particular, nenhuma culpa lhe cabe no insucesso.

Acusando as diretorias de negligentes e deshonestas, colocam facilmente o pescador contra a Colonia. A primeira represalia deste é negar o pagamento devido, seguindo-se o cortejo de desobediencia ás Leis que a ele proprio vai prejudicar.

A's vezes a exploração tem fundo verdadeiro, o que não é, entretanto, indispensavel; porque, como é geralmente sabido, é dificil conseguir-se bôas diretorias para as colonias e, é triste dize-lo ! as peiores até hoje experimentadas foram as constituidas pelos proprios pescadores, quando por causas multiplas, deliberamos o afastamento de extranhos desses cargos.

E' que os pescadores ainda não têm capacidade para dirigir-se.

Lugares sem remuneração ou pagos com gratificação mensal insignificante, é dificil encontrar-se quem os queira ocupar. As renuncias e destituições dão-se frequentemente, atestando o desinteresse de alguns e as más intenções de outros.

Mau grado tratar-se de cargos eletivos, não raro é necessario implorar-se a aceitação das pessoas que melhor podem servi-los.

Diante do exposto, avaliem-se as explorações a que uma má diretoria pode dar margem e considere-se que não ha muitas bem constituidas!

Quando, porem, todos os pescadores souberam que não devem a tais negociantes o terreno de marinha em que moram, secam o peixe e estendem as suas pequenas rêdes; quando eles possuirem embarcações, rêdes grandes e bôas como as dos seus senhores; quando tiverem escola que os nivelem em instruções aos mandões do litoral; quando gozarem saúde e aprenderem a querer; quando souberem e puderem colocar o produto de suas pescarias em outros mercados ou conhecerem o seu valor real; de certo infligirão grande choque nos interesses daqueles que estão habituados a grandes lucros em negocios pequenos, certos e faceis.

Por enquanto o pescador vinga-se dos seus algozes produzindo somente o indispensavel para viver na miseria, mas não lhes dando azó para negocios de vulto, mesmo porque tem certeza de nada lucrar com isso.

Quando surgir a aurora de sua libertação a vingança será outra mais nobre e em nada nociva á economia nacional. O pescador produzirá o quadruplo. Dar-se-á a inflação local e o comerciante será fatal e necessariamente integralisado na nobre missão do comercio.

O pescador deixará de nele ver o atual inimigo da classe, porque, obrigado a contentar-se com menor percentagem de lucros (largamente compensada pelo aumento do volume dos negocios) ao mesmo tempo que fôr conquistando a propria prosperidade, irá, pela expansão comercial dos produtos aquicolas, melhorando a precarissima situação economica dos nossos humildes praianos.

Sim, porque o pescador, como qualquer outra classe produtora, não pode prescindir do comercio.

Para combater esse estado de cousas, necessario seria um numeroso corpo de fiscais da pesca, bem escolhidos e chefiados por pessôa idonea e ilustrada, que, dispondo de transporte facil, pudesse percorrer todo o litoral, permanentemente, em missão de inspeção e catequese, compreendendo orientação, cobrança, propaganda, proteção ao pescador, manutenção das medidas de proteção as especies, etc. Esta comissão, que teria a seu cargo assegurar aos pescadores todos os beneficios prometidos, far-se-ia acompanhar de um medico, um enfermeiro e medicamentos para combate ás endemias, ministração de conselhos higienicos, etc. e de um técnico para ministrar ensinos praticos uteis. Incumbir-se-ia da venda de utilidades de pescaria pelo preço do custo, trazendo a Federação dos Pescadores ao par do que se passa, e desta recebendo ordens tendentes ao aperfeiçoamento dos serviços.

Em boa embarcação poderia assim o litoral maranhense ser percorrido pelo menos duas vezes por mês, o que tornaria efetivas as ordens e resoluções ora simplesmente platonicas emanadas da Capital. Não procurarei salientar as vantagens de tal empreendimento, para me não alongar em considerações já feitas em outros capitulos. Apenas abordarei as vantagens financeiras para as Colonias.

(A seguir)

A Constituição

O dia 16 de Julho de 1934 ficará marcado com letras de ouro nas paginas historicas da Patria Brasileira.

A sua aurora veio radiosa e sorridente nesse amplexo festivo e fraternal de congraçamento e perdão para os filhos desta grande Nação.

Passaram-se, para o Maranhão, os dias de terror—das metralhadoras, do sangue e do fôgo; das injustiças, das perseguições, dos caprichos dos tiranetes prepotentes e vaidosos. Atos interventoriais aberrantes das normas legais, notas desconexas, tudo ha de vir esboroar-se ante o dique da Carta Magna, ontem promulgada.

Brasileiros! Esta terra é nossa e não nos podiamos conformar com exilio dentro da propria casa paterna!

Passaram-se os dias do terror!

Em Outubro de 30 depuseram um Washington Luis para se levantarem outros em varios Estados da Federação que, cegos pelo poder, pela ambição, pelo desejo de vingança não trepidaram em ingerir o proprio vomito, chamando para postos de destaque no Estado aqueles mesmos que ontem insultaram, expondo-os à irrisão publica. Tudo isto sem reflexão, sem o dominio de si mesmos.

Não tivessemos á prôa da grande nau o pioneiro da Aliança Liberal Dr. Getulio Vargas, o ditador magnanimo que sempre soube esperar para vencer então esta obra que se entendia para construir, desmoronar-se-ia por completo.

O momento revolucionario passou e passou para muitos Estados da União como uma desilusão para os revolucionarios.

Estamos em casa e se temos exemplos á citar por que buscá-los em casa alheia?

Aqui, que vimos ontem—para não aludirmos a centenas de exemplos mais remotos?—O ultimo ato do ciclo revolucionario entre nós, dessa mesma revolução que em 8 de outubro de 1930 expulsou do governo do Estado o Sr. Pires Sexto, leva-lo, ao apagar das luzes, pelo braço de um administrador inexperiente e contraditorio, entregue do faciosismo, á mais alta Côrte de Justiça do Maranhão!

Brasileiros! Estamos garantidos! Estamos no regimen da ordem e da Justiça! Que os homens saibam cumpri-la a risca, afim de que todos nós possamos desfrutar tranquilos as garantias de um regimen legal.

Venturelí Sobrinho

Procedente de Belem, passará amanhã por esta capital a bordo do «Almirante Jaceguai» com destino ao Rio de Janeiro o nosso brilhante confrade Venturelí Sobrinho, o autor de «Meu Palacio de Estrêlas».

O ilustre viajante que conta nesta terra com inumeros admiradores, terá com certeza magnifica recepção.

«O Combate» onde Venturelí Sobrinho ha emprestado o brilho de sua pena e da sua inteligencia lucida, abraça-o cordialmente.

Dr. Eurico Macedo

A SUA REINTEGRAÇÃO

Em edição da 9 deste mês, demos a alviçareira noticia de ter sido vitorioso na questão de sua demissão do cargo de engenheiro chefe de divisão da Estrada de Ferro S. Luis a Teresina, o Sr. Dr. Eurico Teles de Macêdo, uma das vitimas do Sr. Magalhães de Almeida, o fabriqueiro-mór da hipotéca do Estado, no aladroado contrato ulenico.

Hoje, para maior satisfação dos nossos amigos, transcrevemos do «Diario da União», de 11 do corrente, o decreto que reintegrou o nosso querido amigo, ato de justiça praticado pelo benemerito chefe do governo Dr. Getulio Vargas:

O Chefe do Governo Provisorio, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930; e

Considerando que, por decreto de 28 de junho de 1927, foi o engenheiro Eurico Teles de Macedo exonerado do cargo de chefe de divisão da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina;

Considerando que a sua exoneração foi motivada por diversas irregularidades que se consideraram apuradas no inquerito administrativo a que se procedeu;

Considerando que, mas tarde, feita a revisão desse inquerito, a comissão designada pela Inspetoria Federal das Estradas, para esse fim, chegou a conclusão que essas irregularidades «não constituiam motivos suficientes para sua demissão»; e

Tendo em vista os fundamentos constantes do parecer do consultor juridico do Ministerio da Viação e Obras Publicas, n. 1.640, de 21 de setembro de 1933, constante do processo numero 18.274/33;

Resolve readmitir o engenheiro Eurico Teles de Macedo no cargo de chefe de divisão da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina, para o fim de considerá-lo em disponibilidade, a partir da data deste ato, nos termos do decreto n. 19.552 de 31 de dezembro de 1930 e 19.878, de 17 de abril de 1931, sem direito aos vencimentos não percebidos e a quaisquer outras vantagens.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1934, 113 da Independencia e 46 da Republica.

GETULIO VARGAS.

José Americo de Almeida.

Gremio Litero Recreativo Português

Este nosso elegante club de dansa, já organizou para o resto do ano o programa das suas festas.

Assim é que no dia 4 de Agosto terá logar nessa sociedade uma interessante festa intima.

Além das festas mensais que se efetuarão até o fim do ano, prometem grande brilho as que estão anunciadas para o dia 5 de Outubro, 1 de Dezembro, e o costumado *reveion* de 31 de Dezembro, em que serão apresentadas varias surprezas, entre outras a eleição da Rainha do Gremio para 1935.

Reina em todos os socios do Litero grande entusiasmo, sabido como é do sucesso de que que se revestem as festas desta conceituada sociedade.

Atos do Governo Provisorio

PRORROGA O REGISTRO CIVIL

DECRETO N. 24.439 DE 29 DE JUNHO DE 1934.

Art. 1º O termo dos efeitos civis do decreto n. 19.710, de 18 de fevereiro de 1931, sucessivamente prorrogado pelos decretos ns. 22.007 de 31 de outubro de 1932, 22.855 e 23.650, de 26 de junho e 27 de dezembro de 1933, respetivamente,—não mais se verificará em 30 de junho do corrente ano, conforme fixara o ultimo dos decretos citados, continuando suas disposições em plena vigencia por mais seis mêses, ou seja até 31 de dezembro de 1934.

Art. 2º O presente decreto, que entrará automaticamente em vigor em 1 de julho proximo, será transmitido por via telegrafica a todos os Governos Estaduais e ao Territorio do Acre; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1934, 113 da Independencia e 46 da Republica.

GETULIO VARGAS.

Francisco Antunes Maciel.

(Do «Diario Oficial» da União de 2 do corrente).

Uma festa de arte

Realisar-se-á no proximo dia 20, ás 20 horas, no Casino Maranhense, uma interessante festa de arte, promovida por Telesforo de Morais Rego e Paulo Almeida, o festejado Saxofonista conterraneo.

E nessa festa que se anuncia auspiciosa tomarão parte as senhoritas Maria Benedita Gomes, Maria Amelia Matos, Luci Vasconcelos, Celia Carvalho, Drs. Valdemar Brito e Ribamar Pereira; Antonio Pires, José Morais Rego, Hugo Alberto, Luis Magno Barreto e Telesforo Rego que ilustrará duas composições de Paulo Almeida.

Executará a *overture* a banda de musica do 24 B|C sob a regencia do maestro Borges.

O jazz Alcino Bilio auxiliará com o seu magnifico conjunto.

Todos os numeros de musicas são da autoria de Paulo Almeida.

«O Combate» agradece o convite com que foi destinguido pelos promoventes da anunciada festa.

Adson Meneses Barros

Por decreto do Governo foi transferido para o interior de Sergipe o agente fiscal do Imposto de Consumo Adson Meneses Barros que exercia aquelas funções no interior do nosso Estado.

«O Combate», que recebeu a sua visita, abraça-o cordialmente.

Leiam "O Combate"

Oi promulgada ontem a Constituição brasileira, tão anciosamente esperada. Após quatro anos de regimen ditatorial, a Constituição chegou no momento oportuno. E todo o Brasil, que tinha as suas vistas voltadas para o Palacio Tiradentes, a recebeu de braços abertos!

E não era para menos! Um documento politico como este que vem instituir o regimen da ordem, do trabalho e da lei, só podia despertar entusiasmo e encher de alegria a alma nacional!

Um desastre

Ontem pela manhã, a professora Maria Izabel da Silva quando descia de um bonde a rua Nina Rodrigues, canto com a rua da Cruz foi vitima de uma enorme queda.

Não é a primeira vez que se desenrolam fatos desta natureza com senhoritas e crianças.

A falta de cuidado de certos condutores é que tem provocado estas ocorrencias lamentaveis para as quais chamamos a atenção das autoridades competentes.

Centro Caixeiral

Realisa-se hoje, ás 20 horas, uma sessão extraordinaria da Assembléa Geral do Centro Caixeiral, conforme edital que vem sendo publicado pela imprensa, para discussão de uma proposta do Conselho da Administração da mesma Sociedade, para ser conferido o titulo de Bemfeitor a um ilustre comerciante de nossa praça, que ha pouco fez importante dadiva ao Centro. E' de prever que a Assembléa terá numerosa presença de associados da benemerita instituição comerciaria.

D. Monica Simões de Castro

Ecoou dolorosamente no seio da sociedade maranhense a noticia do falecimento da exma. sra. d. Monica Simões de Castro, ocorrido ontem ás 24 horas.

Viuva do sr. Bernardino Lopes de Castro, a extinta faleceu na avançada idade de 85 anos, deixando os seguintes filhos: D. Maria Amelia de Castro Meireles, viuva do sr. major Araripe Meireles; Antonio Luis de Castro, funcionario da Estrada de Ferro, casado com d. Branca Arôso de Castro; e d. Maria Augusta de Castro, viuva do sr. Arnulfo Castro.

Deixa, tambem, d. Monica Castro, 24 netos e 9 bisnetos.

O seu enterramento realisar-se-á hoje, ás 16 e 30 horas, saindo da casa n. 166 á rua Artur Azevedo, onde se verificou o obito.

«O Combate» envia sentidos pêsames á toda a familia enlutada.

Communicação

Do sr. Almir Passarinho, recebemos para publicar o seguinte:

Ilmo. Sr. Diretor de «O Combate».

Nesta Cidade.

Presado Senhor.

Tenho o prazer de comunicar a V. S. que passará por este aeroporto na proxima quinta-feira, 18 do corrente mez, um avião «Comodoro» da Panair do Brasil, S. A., rumo do Sul em viagem extraordinaria, efetuando as escalas usuais e nos horarios habituais, com exceção dos seguintes portos:

Amarração — Areia Branca — João Pessoa

Todos os outros portos serão escalados, nos horarios estabelecidos para as viagens regulares.

Este avião receberá, na forma do costume, passageiros, mala postal e encomendas expressas.

Na certeza de que esta noticia é de grande interesse para os inumeros leitores do seu conceituado diario, aproveito o ensejo para firmar-me com elevada estima e todo apreço,

de V. Sia

Amigo, Atto. e Obrgdo

Almir Passarinho

José Raimundo Reis

Procedente de Barreirinhas encontra-se nesta capital o nosso distinto amigo José Raimundo Reis, abastado comerciante e membro do Sub-Diretorio do P. R. naquela localidade.

«O Combate» abraça-o cordealmente.

ULTIMA HORA

A eleição do primeiro presidente Constitucional da Republica

RIO, 16,30—A Assembléa reunida procede neste momento a eleição do presidente da Republica. A bancada paulista votou no nome do sr. José de Almeida Camargo.

Toda a capital espera com ansiedade a apuração do grande pleito. Não obstante tratar-se de votação secreta, o recinto do Palacio Tiradentes está totalmente cheio.